MUNDO AUTISTA  
  
Salve Deus!  
  
Um mundo diferente, um mundo até certo ponto mágico, mas um mundo preso no sentimento de uma criança.  
  
Eu estive hoje dentro do mundo de uma menina autista e fiquei vislumbrando outro mundo além da nossa percepção, porque são duas imagens distintas, mas diferentes em comportamento. A dualidade do ser na sua comparação cria um ambiente incomparável, porque como filha de um general, ela tinha todo o tratamento e acompanhamento científico para abrir este espaço ínfimo na terra, mas tão enorme no céu.  
  
Cheguei de madrugada na cabeça dela que já era dia, pois não existe noite, existe um calculo diferenciado pela noção do tempo e do espaço. Ao penetrar neste subconsciente eu fiquei preso a este arrastão de imagens criadas pelo mental. Ela criou o seu próprio mundo, um mundo regado pela sua inteligência astral. O primeiro passo foi conhecer todos os espaços perdidos e ocupados por ela mesma, e assim notei que ela fica apagada no físico, mas acordada no espiritual. O mundo para ela é divisível entre matéria e antimatéria. Eu cheguei e fiquei perdido nesta fase de descoberta, sim, pois as mesmas imagens que ela tinha da terra, família, ela montou neste mundo e vivia o seu crescimento. O choque entre duas posições não desaceleram o campo psique do seu padrão, até porque ela tem o seu próprio mundo.  
  
Ao me infiltrar em sua memória eu descobri sinais que resultam a sua incapacidade de manter o mundo terrestre vivido, ela ainda tem o seu espiritual mais interligado. Ela ao reencarnar na terra ainda manteve a ligação do seu mundo espiritual. Não foram cortados estes laços e por isso ela nasce normal, mas com o tempo vai se distanciando de todos e vivendo conforme a sua escolha. Não é difícil notar a distancia de uma para outra, pois apática se torna incalculável o seu destino. Eu me prendi a este mundo e fiquei sem saber a saída, pois é uma porta fechada, é difícil penetrar pela ciência, somente pelo transporte se consegue chegar ao seu intimo ser. Olhando para a formação das imagens, pai, mãe, irmãos, família, eu vi que são ilusões criadas a partir do seu momento comportamental, sim, ninguém fechou a entrada para que não se mantivesse a saída aberta. Como dizem os grandes iniciados, o batismo fecha a porta de entrada fazendo o espírito perder sua ligação passada.  
  
A menina tinha um mundo em sua cabeça, não a vivencia na terra, mas um mundo fechado pela sua mente. Um mundo, ou vários, conforme ela vive aquela transição, ela vive por fases. O que mais me chamou a atenção é que tudo parece ser igual se diferindo pelo pequeno espaço de tempo que elas duram. Ela vive um ciclo, como chamamos, pois a cada palavra ela cria um ambiente novo. Um espírito habitando um corpo em transição. Tudo é criado a sua imagem e semelhança. É um caso raro em mil, sim, viver a cabeça de um altista é viver um mundo diferente a cada momento.  
  
Os planos de Deus são efeitos de uma grande modificação, pois é uma prisão espiritual dentro de um corpo físico. Eu nunca havia pensando assim, um espírito preso ao seu próprio corpo. A grande dor revelada pela menina autista que visitei esta noite. Não sei como eu poderia mudar esta sentença, pois as dividas assumidas pelas fases conflitantes deixam as marcas no estágio mais profundo. O que eu me refiro é que estando transportado do meu físico para o mundo autista é incomparável a dimensão das pesquisas relacionadas a este fenômeno. Nos trabalhos espirituais o espírito preso pode abrir esta porta lacrada e vir a dar o seu depoimento assustando muitas vezes até aqueles que convivem diretamente com ele. São vozes do além terra, vozes do coração, vozes do sentimento. Voltei, como foi difícil separar este momento de minha personalidade, pois a individualidade se prende ao etéreo plano, e ali era um plano mental diferenciado.  
  
Vamos cuidar de nossas crianças antes que o destino cuide delas.  
  
Salve Deus!  
  
Adjunto Apurê  
  
12.04.2015